

PROGRAMAÇÃO
IV COLÓQUIO INTERNACIONAL DO IPEASA
"Povos da Amazônia e sua Ciência: elos de conhecimentos para o equilíbrio da água e da biodiversidade planetária".

24 e 25 agosto de 2023
AUDITÓRIO "B" DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - ICED (UFPA)
Belém/Pará/Brasil

CRENCIAMENTO OCORRERÁ DIA 23/08/2023
9 H ÀS 16 - HALL DO ICED

DIA 24 DE AGOSTO (QUINTA-FEIRA)
MANHÃ

8 h às 8h25min

ABERTURA DO COLÓQUIO

- Apresentação do Evento - Cerimonialistas: Glenda Malcher e Ariane de Nazaré
- Formação da Mesa de Abertura.
- Hino Nacional.
- Hino do Pará.

APRESENTAÇÃO DA ORQUESTRA SUSTENTÁVEL

- Falas Institucionais: IPEASA, UFPA, ICED, UNIVERSIDADE PARIS DESCARTES SORBONNE, UFRA, UEPA, IFPA, EMATER, SEASTER, SEMAS, SEDUC, IDEFLOR-Bio, MinC, SUDAM, BASA, SECRETARIA DE ESTADO DOS POVOS INDÍGENAS.

Coordenação: Profa. Dra. Denise Cardoso (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/UFPA).

8 h às 18 h (DIAS 24 e 25)

Circuito TELA VERDE - ESPAÇO EXIBIDOR (Projeto Ministério do Meio Ambiente)

Atividade para atender ao público da educação infantil - traga sua filha e seu filho e nós cuidamos dela e dele.

Coordenação: Márcia Vieira (Associação Cultural Nhandeara/GEAMAZ)

9 h às 17 h

VISITA A EXPOSIÇÃO "ESPIA AÍ" (DIAS 24 e 25)

Coordenação: Dra. Gilma Isabel Rêgo D'Aquino (Museu Paraense Emílio Goeldi e MinC), Dra. Graça Santana (Fórum dos Museus de Base Comunitária e Práticas Socioculturais da Amazônia) e Dra. Lucia Santana (MPEG)

8h30min às 9 h

APRESENTAÇÃO CULTURAL: COMÉDIA PACHA MAMA

Apresentação: Profa. Dra. Mme Adeline Schweitzer (Professora de Língua Francesa pelo Ministério da Educação da França) e Profa. Dra. Élodie Suchowiecky (Professora de Música pelo Ministério da Educação da França).

Coordenação: Profa. Dra. Maria Soeli Farias-Lemoine (Professora no Reitorado de Strasbourg/França pelo Ministério da Educação Francesa e Doutora em Etnologia Indígena e Amazônica pela Universidade de Strasbourg/França e Coordenadora do Comitê Científico do IPEASA).



9h05min às 9h55min

MESA 1: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SEUS EFEITOS

Coordenação: Profa. Dra. Marilena Loureiro da Silva (UFPA/NAEA)

9h10min às 9h30min

PAINEL 1: HIDROGÊNIO VERDE: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA.

Painelista: Prof. Dr. Enio Ponte de Deus (Instituto Federal do Ceará- IFCE).

9h35min às 9h55min

PAINEL 2: MUDANÇAS CLIMÁTICAS: ANÁLISE DE DADOS QUE INFLUENCIAM NOS IMPACTOS AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA.

Painelista: Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS)

10 h às 12h05min

MESA 2

TEMA: OS MÚLTIPLOS USOS DA ÁGUA NA BACIA AMAZÔNICA, SEUS IMPACTOS, AS CONSEQUÊNCIAS DA FALTA DE GESTÃO E GERENCIAMENTO: A (DES) AMBIENTALIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS.

Coordenação: Prof. Me. Nonato Bouth (SEDUC/PA)

10h05min às 10h25min

PAINEL 1: AVALIAÇÃO INTEGRADA DOS RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO TAPAJÓS.

Painelista: Profa. Dra. Liz Carmem Silva-Pereira (Instituto Federal do Pará/Campus Paragominas)

10h30min às 10h50min

PAINEL 2: CONTAMINAÇÃO MERCURIAL NA BACIA DO RIO TAPAJÓS.

Painelista: Prof. Dr. Erik Jennings (DISEI TAPAJÓS)

10h55min às 11h15min

PAINEL 3: A (DES)AMBIENTALIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA.

Painelista: Prof. Dr. Walber Lopes de Abreu (Instituto Federal do Pará/Campus Ananindeua)

11h20min às 11h40min

PAINEL 4: A SACRIFIZAÇÃO AMBIENTAL DA AMAZÔNIA BRASILEIRA.

Painelista: Profa. Dra. Erika Renata Pacheco Farias (PEGEDAM/UFPA)

11h45min às 12h05min

PAINEL 5: ÁGUA SEGURA NAS MARGENS DO RIO XINGU: DESAFIOS E SOLUÇÕES PARA A QUALIDADE DA ÁGUA NOS REASSENTAMENTOS RIBEIRINHOS DE ALTAMIRA.

Painelista: Prof. Me. Alexandre da Silva Diniz (Instituto Salvaterra)



12h10min às 13h30min

MOSTRA DO FILME "O SEGUNDO ENCONTRO"*

Apresentação: Profa. Dra. Véronique Ballot (Académie de l'Isle de France (Rectorat de Paris) e Profa. Dra. Maria Soeli Farias-Lemoine (Professora no Reitorado de Strasbourg/França pelo Ministério da Educação Francesa e Doutora em Etnologia Indígena e Amazônica pela Universidade de Estrasburgo/França e Coordenadora do Comitê Científico do IPEASA).

Comentários: Profa. Dra. Denise Cardoso (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/UFGA), Profa. Kátia Barbosa Coutinho (Etnia Munduruku, da Terra Indígena Kwata-Laranjal, município de Borba/Amazonas) e Prof. João Akay Kabá (Etnia Munduruku - Coordenador Técnico Local da CTL/FUNAI de Jacareacanga/Pará) e Profa. Ma. Irleusa Robertino (Associação Indígena Apiaká lakunda'Y).

***Ver anexo.**

DIA 24 DE AGOSTO (QUINTA-FEIRA)

TARDE

14h30min às 16h35min

MESA 3

TEMA: CONHECIMENTOS TRADICIONAIS E CIENTÍFICOS EM DIÁLOGO.

Coordenação: Profa. Dra. Rosiane Ferreira Gonçalves (Colégio Tenente Rêgo Barros)

14h35min às 14h55min

PAINEL 1: A VIDA REAL DOS POVOS ORIGINÁRIOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS: LUTA E RESISTÊNCIA FRENTE AOS DESAFIOS DE IMPACTOS NA CONSTRUÇÃO DE GRANDES EMPREENDIMENTOS NOS RIOS DOS BIOMAS AMAZÔNICOS.

Painelistas: Profa. Ma. Irleusa Robertino (Associação Indígena Apiaká lakunda'Y) e Silvana Dias de Campos (Gestora Ambiental e Presidente do Instituto Ambiental Augusto Leverger)

15h às 15h20min

PAINEL 2: CONHECIMENTOS TRADICIONAIS E CIENTÍFICOS EM DIÁLOGO COM A PERSPECTIVA DA ECOLOGIA POLÍTICA.

Palestrantes: Profa. Dra. Denise Cardoso (UFGA/IFCH), Prof. Dr. Erwan Dianteill (Departamento de Antropologia da Universidade Paris-Descartes-Sorbonne, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Sorbonne, Paris, França) e Ana Manoela Soares Karipuna (Mestra em Sociologia e Antropologia - PPGSA/UFGA)

15h25min às 15h45min

PAINEL 3: FALA DOS POVOS DAS ÁGUAS E DAS FLORESTAS.

Painelista: Puyr Tembé (Secretaria de Estado dos Povos Indígenas do Pará)



15h50min às 16h10min

PAINEL 4: CIÊNCIA E SUA EXTENSÃO ÀS COMUNIDADES.

Painelista: Eng. Agrônomo Me. Kleber Farias Perotes - Unidade de Ater, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (UATERP/EMATER)

16h15min às 16h35min

PAINEL 5: CIÊNCIA E SUA CORRESPONSABILIDADE.

Painelista: Prof. Dr. Hamilton Vieira Oliveira (Universidade Federal do Pará-UFPA)

16h40min às 18:00

VISITA A EXPOSIÇÃO DE BANNERS, DE PRODUTOS ARTESANAIS E VARAL DE POESIAS.

DIA 25 DE AGOSTO (SEXTA-FEIRA) MANHÃ

9h às 11h05min

MESA 4 – EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E JUSTIÇA AMBIENTAL

Coordenação: Profa. Dra. Lucia Santana (Museu Paraense Emili Goeldi)

9h05min às 9h25min

PAINEL 1: EDUCAÇÃO, JUSTIÇA AMBIENTAL E PROTAGONISMO AMAZÔNICO.

Painelistas: Profa. Dra. Marilena Loureiro da Silva (UFPA/NAEA), Profa. Dra. Raimunda Lucineide Gonçalves Pinheiro (UFOPA) e Profa. Ma. Maria Lindalva Oliveira Fernandes (FOPESMMA).

9h30min às 9h50min

PAINEL 2: AS MULHERES DAS MARÉS E DAS ÁGUAS: A LUTA PELA PRESERVAÇÃO DAS VIDAS NA COSTA PARAENSE.

Painelista: Célia Regina Nunes das Neves - Pedagoga/Educadora Popular, Conselheira do Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais-CNPCT e Membro das Redes de Mulheres das Marés e das Águas do Litoral do Pará.

9h55min às 10h15min

PAINEL 3: A CIÊNCIA E A COSMOLOGIA DOS POVOS DA FLORESTA.

Painelistas: Profa. Kátia Barbosa Coutinho (Etnia Munduruku, da Terra Indígena Kwata-Laranjal, município de Borba/Amazonas) e Prof. João Akay Kabá (Etnia Munduruku - Coordenador Técnico Local da CTL/FUNAI de Jacareacanga/Pará)



10h20min às 10h40min

PAINEL 4: AMAZÔNIA: POLÍTICAS PÚBLICAS-CULTURAIS E DIVERSIDADE CULTURAL

Palestrante: Profa. Ma. Telma Saraiva (UFPA e chefe do escritório MinC/PA)

10h45min às 11h05min

PAINEL 5: O BANCO ALIMENTAR NA AMAZÔNIA E OS VALORES NUTRITIVOS SADIOS DOS ALIMENTOS DE ORIGEM INDÍGENA - O QUE GANHAMOS COM UMA ALIMENTAÇÃO AMAZÔNICA?

Painelista: Dra. Clara Takaki Brandão.

11h10min às 11h30min

LANÇAMENTO - E-BOOK DO IV COLÓQUIO INTERNACIONAL DO IPEASA.

11h30min às 12 h

EXPOSIÇÃO DE BANNERS E VISITA A EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS ARTESANAIS E VARAL DE POESIAS.

**DIA 25 DE AGOSTO (SEXTA-FEIRA)
TARDE**

14h às 16h05min

MESA 5

TEMA: PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE DA AMAZÔNIA.

Coordenação: Prof. Dr. Altem Nascimento Pontes (Universidade do Estado do Pará-UEPA)

14h05min às 14h25min

PAINEL 1: FOMENTO PARA PROJETOS VOLTADOS PARA SOCIOBIODIVERSIDADE DA AMAZÔNIA.

Painelista: Prof. Dr. Nilson Pinto (Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR-Bio)

14h30min às 14h50min

PAINEL 2: CIÊNCIA PARA USO OTIMIZADO DOS PRODUTOS DA FLORESTA.

Painelista: Profa. Dra. Thais Nagaishi (Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA) e Profa. Dra. Lina Bufalino (UFRA)

14h55min às 15h15min

PAINEL 3: FERRAMENTAS QUE PROMOVAM O ELO DE COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA E SEUS BENEFICIÁRIOS.

Painelista: Esp. Luiz Guilherme Cardoso Dantas (Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN/SEASTER)



15h20min às 15h40min

PAINEL 4: PESQUISA E EXTENSÃO DA BIOECONOMIA DA AMAZÔNIA.

Painelista: Ma. Cristiane Fonseca Costa Corrêa (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará - COTEC/EMATER)

15h45min às 16h05min

PAINEL 5: POLÍTICA PÚBLICA PARA BIOECONOMIA.

Painelista: Prof. Me. Paulo Sérgio de Souza Nascimento (Secretaria de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda - SEASTER)

16h10min às 16h:25

VISITA A EXPOSIÇÃO DE BANNERS

16h30min às 17h

PREMIAÇÕES

Coordenação: Profa. Dra. Maria Soeli Farias-Lemoine, Profa. Dra. Denise Cardoso e Profa. Ma. Ivanete Ferreira Alves Lopes - Comitê Científico do IPEASA

- **PRÊMIO FOTOGRAFIA**
- **PRÊMIO "PROFa. ENEIDA CORREA DE ASSIS" PARA O DESTAQUE DA LUTA INDÍGENA.**

17h05min às 17h30min

LEITURA DA CARTA DA AMAZÔNIA - Comitê Científico.

17:35 - ENCERRAMENTO

APRESENTAÇÃO DO BATALHÃO DO ESTRELA ARRAIAL DO PAVULAGEM

MOSTRA EXPOSITIVA "ESPIA AÍ!"

- **Objetivo: Apresentar uma mostra de fotografia sobre os povos e comunidades tradicionais da Amazônia em suas dimensões poéticas e culturais.**
- **Acervo é composto de 25 fotografias de comunidades Quilombolas do Baixo Acará e de Bujaru, de Terreiros de matriz Africana de Belém e Castanhal, de Mulheres Extrativistas marinhas do Salgado Paraense e de comunidades ribeirinhas de Caratateua/Pa.**
- **Curadoria: Graça Santana (Geógrafa, Museóloga e Esp. Antropologia Social), Gilma D'Aquino (Socióloga, Esp. Educação Ambiental e Mestre em História com ênfase em Arqueologia), Lúcia Santana (Graduada em Letras, Mestre em Teoria Literária e Dra. em Museologia)**
- **Fotografia tamanho A4: Acervo Fórum de Museus da Amazônia.**
- **Temas que serão explorados: Culturas populares, Religiões de Matriz Africana e o Movimento das Mulheres das Marés e das águas.**



FILME

O SEGUNDO ENCONTRO



Filme Documentário 70'

Diretora:

Veronique Ballot.

socióloga, cineasta.

FOTOS QUE EDUCAM, INFORMAM UM CONTEXTO, UM LUGAR E OS PERSONAGENS

O filme **O Segundo Encontro** é um filme de memória, feito em homenagem aos indígenas **Metuktire, Mekragnoti** do grupo **Kayapó** e ao fotógrafo **Henri Ballot**.

Esse filme resgata a história do **1º Encontro** realizado no Estado do **Mato Grosso**, região **Central do Brasil**, em **1953** entre os indígenas **Mebengroke** e a expedição dos irmãos **Villas Boas**, (fundadores do **Parque Indígena do Xingu**).

Através das fotos do fotógrafo da revista **O Cruzeiro**, **Henri Ballot**, pelas quais os indígenas sobreviventes e descendentes identificaram seus parentes nas fotos e nos revelaram suas histórias e a evolução durante todos esses anos.

TAUE

un film de **Véronique Ballot**



O filme **O Segundo Encontro** da continuidade ao trabalho do fotógrafo. Tendo as fotos como objeto que educa, informa um contexto, um lugar e os personagens.

Essas fotos contam uma história de uma época, de um lugar e de um encontro com personagens de culturas diferentes.

A fotografia une as pessoas, informa e educa.

Os **Mebengokre** foram avisados pelos irmãos **VillasBoas** das dificuldades que enfrentariam após o **1º** contato com os brancos.



RAONI METUKTIRE

Embora com dificuldades durante todos esses anos, estão sabendo se impor, com a figura do **Raoni** como protagonista dessas ações assim como tantos outros líderes, conseguiram manter uma parte dos seus territórios até agora.

Esse século vai ser determinante para a identidade deles. Pela primeira vez conseguiram ter representantes eleitos nas instituições que os representam, como **FUNAI** e **IBAMA**.



A idéia de fazer o filme **O Segundo Encontro** veio após uma exposição de fotos do fotógrafo Henri Ballot, dos indígenas do Alto Xingu produzido pelo Museu de Ciências de La Rochelle/França e apoiado com um catálogo pelo Museu do Homem de Paris e o Ministério da Cultura do Brasil, "Les Indiens du Haut Xingu", na comemoração dos 500 anos de descoberta do Brasil, ano 2000.

O filme **O Segundo Encontro** englobará essa história que se iniciou com essa exposição e fez renascer a curiosidade de entender a evolução de todas essas décadas. O filme teria uma linguagem própria, diferente da exposição. Enquanto uma constatava o evento de 1953 de forma estática, no filme "**O Segundo Encontro**" permitiu dar um movimento e uma interpretação das fotos.

O QUE SIGNIFICARIA PARA OS INDÍGENAS VEREM ESSAS FOTOS?

Essas fotos contam uma história e a ideia era devolver essa história para os indígenas kayapó do grupo Mektuktire/Mekragnoti, principalmente para os jovens, para conhecerem o passado e entenderem o presente e definirem o que eles querem para o futuro.



Perpetuar a memória deste encontro, que ocorreu há 70 anos, é importante para melhor compreender a situação atual dos Indígenas do Xingu. Esta data marca um momento de ruptura com a cultura tradicional e o confronto com outra cultura - a do homem branco.

Dar a palavra aos indígenas presentes no primeiro encontro em 1953 e que permanecem vivos nos dias de hoje, assim como com os descendentes no objetivo de confrontar o passado com o presente, fazendo reviver a memória deles através das fotos do meu pai para identificar a evolução destes anos.

Essas fotos tornam-se o veículo, o mensageiro de um segundo encontro totalmente singular. Certamente esse grupo viu outros brancos: etnólogos, funcionários do Estado, grandes proprietários, comerciantes..., mas nenhum deles, trouxe nas suas bagagens as imagens dos seus antecedentes, fio condutor dos dois encontros.

Portanto o documentário vai ao encontro dos sobreviventes e descendentes: ele trama (encadeia) os dois encontros, um iluminando outro: o encontro de um pai aventureiro e humanista, participando à uma expedição cuja missão pacifista é tão evidente que renova o encontro de um povo, através das fotos confrontando passado e presente.

A proposta de um documentário baseado nas fotos de Henri Ballot sobre o primeiro encontro com os Mekragnoti, pode contribuir com os esforços de preservação da memória dos Kaiapós e reconstituir a confrontação das épocas sobre este grupo e sua evolução. Foi dessa maneira que construí o filme O Segundo Encontro.

Construí um projeto global, identificando o grupo Mebengokre, pois havia material fotográfico sobre eles e um tema que era o 1º contato em 1953.

Fui o elo entre aquele que é fotografado e aquele quem vê a fotografia.

Quis também situá-los no contexto histórico da época dos anos 50; achei pertinente falar da revista O Cruzeiro, que teve um papel importante na divulgação da cultura desses indígenas, mesmo com sua linha editorial tendenciosa, ela mostrava para o público essa cultura tão distante dos centros urbanos. Era uma revista de grande tiragem de exemplares.

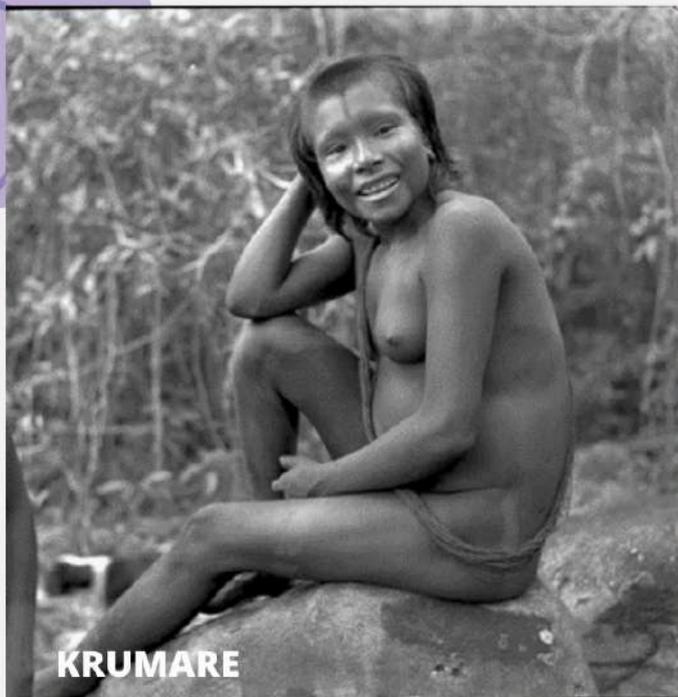
Os temas abordados na filmagem foram questões gerais abertas e deixei-os falar e deu temas muito interessantes como:

- Evolução que houve durante todos esses anos, mais de 6 décadas desde o 1º Encontro;
- A questão da demarcação das terras;
- A questão da saúde, da educação, o papel da mulher;
- Principalmente o lugar da população indígena na sociedade brasileira, questão que prevalece durante toda a história desse grupo étnico e na história do Brasil.



É um filme de memória que dá elementos para discutir a questão da dignidade dos grupos indígenas como atores dos seus direitos quanto a questão da demarcação de suas terras, assim como na participação de pesquisas sobre o meio ambiente e as espécies desse universo nos seus territórios.

A inclusão e a participação dos indígenas são primordiais para enriquecer o conhecimento desse bioma amazônico.



NAO A BÍBLIA, DINHEIRO E AVIÃO

É preciso estar alerta com a introdução nefasta dos evangélicos com os jovens que acabam se afastando entre si dos mais velhos, criando uma desorganização interna nos grupos familiares indígenas.

Caminhos e destinos do filme O Segundo Encontro

Esse filme foi selecionado em 32 Festivais, viajou pelos 4 continentes, obteve 5 prêmios: (EUA, Índia (2), Itália, Brasil/Alter do Chão). Atualmente está sendo divulgado no meio universitário: UNICAMP, São Paulo, Nov. 2022; Sorbonne/Paris, Dez, 2022.

<https://www.facebook.com/ladeuxiemerentre>

<https://www.instagram.com/veroballot/>

<https://www.linkedin.com/in/veronique-ballot-0b67abab/>